



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2013

São Paulo, 31 de outubro de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2013 (3T13). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2013

Lucro líquido: R\$25,4 milhões (8 vezes o lucro ajustado do 3T12)

EBITDA: R\$122,3 milhões equivalentes a 6,1% no 3T13

Receita bruta: 18,9% de crescimento (crescimento mesmas lojas de 17,0%)

Despesas com vendas e administrativas: 24,0% da receita líquida (diluição de 1,5 p.p. em relação ao 3T12)

Luizacred: EBITDA de 9,6% e lucro líquido de R\$19,4 milhões

A Companhia registrou o seu melhor resultado trimestral recorrente dos últimos anos, um lucro líquido de R\$25,4 milhões no 3T13, e acumula um resultado líquido de R\$80,8 milhões nos 9M13. O 3T13 foi marcado pelo expressivo crescimento de vendas no conceito mesmas lojas de 17,0%, pela evolução da margem bruta nas lojas do Nordeste, pela diluição de despesas operacionais e por mais um sólido resultado na Luizacred.

- **Crescimento da receita bruta consolidada de 18,9%, atingindo R\$2,4 bilhões no 3T13:** as vendas no conceito mesmas lojas aumentaram 17,0%, impulsionadas pelo crescimento de 14,0% para mesmas lojas físicas e pelo crescimento de 36,4% do *e-commerce*, mesmo sobre uma alta base de comparação no trimestre (7,4% de crescimento no conceito mesmas lojas físicas e 25,5% de crescimento no *e-commerce* no 3T12).
- **Aumento da margem bruta nas lojas do Nordeste:** em bases comparáveis, a margem bruta consolidada manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 29,1% da receita líquida no 3T13. Esse resultado é reflexo da melhoria da margem nas lojas do Nordeste, bem como da preservação da margem bruta nas demais regiões, compensando o aumento da participação das vendas do *e-commerce* no período. Com o efeito da reclassificação contábil da despesa de INSS (0,8 p.p.), que saiu de despesas operacionais para uma conta redutora de receita líquida, a margem bruta representou 28,3% da receita líquida no 3T13.
- **Redução significativa das despesas com vendas e administrativas:** em bases comparáveis, as despesas com vendas e administrativas passaram de 25,5% no 3T12 para 24,0% no 3T13, representando uma queda de 1,5 ponto percentual. Ajustando o efeito da reclassificação contábil do INSS (de 0,8 p.p.), as despesas com vendas e administrativas representaram 23,1% da receita líquida no 3T13.
- **Significativo aumento da rentabilidade na Luizacred:** aumento da margem EBITDA para 9,6% no 3T13 (4,2% no 3T12) e da margem líquida para 5,1% no 3T13 (2,0% no 3T12), resultados do melhor equilíbrio entre o CDC e o Cartão Luiza, do aumento da eficiência operacional e da diluição de provisões para devedores duvidosos (PDD), compensando o aumento do custo de *funding* devido ao CDI médio maior no período. No 3T13, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$19,4 milhões, atingindo rentabilidade de 19,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE).
- **EBITDA consolidado recorrente de R\$122,3 milhões, com margem de 6,1% no 3T13:** o EBITDA cresceu 64,9%, representando um aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao 3T12, influenciado positivamente pelo crescimento de vendas, pela diluição de despesas operacionais e pela equivalência patrimonial da Luizacred. O resultado operacional reforça o compromisso da empresa em entregar resultados gradativamente melhores ao longo de 2013, após a integração das redes.

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2013

- **Lucro líquido consolidado de R\$25,4 milhões, com margem líquida de 1,3%:** o lucro líquido do 3T13 apresentou uma evolução significativa, equivalente a oito vezes o lucro líquido ajustado obtido no mesmo período do ano anterior, representando o melhor resultado acumulado da Companhia nos últimos anos (R\$80,8 milhões de lucro líquido nos 9M13).
- **Inaugurações de lojas:** no 3T13, foram inauguradas 8 lojas, totalizando 13 novas lojas nos 9M13, e iniciados os investimentos em mais 4 lojas que serão abertas no 4T13. Em set/13, foi realizada a virada da marca Lojas Maia para Magazine Luiza em 21 lojas do estado da Paraíba.

Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Receita Bruta	2.420,3	2.035,1	18,9%	6.744,0	5.999,0	12,4%
Receita Líquida	2.020,8	1.700,6	18,8%	5.609,5	5.019,1	11,8%
Lucro Bruto	572,4	495,3	15,6%	1.584,8	1.434,8	10,5%
Margem Bruta	28,3%	29,1%	-0,8 pp	28,3%	28,6%	-0,3 pp
EBITDA	122,3	74,2	64,9%	345,1	177,5	94,5%
Margem EBITDA	6,1%	4,4%	1,7 pp	6,2%	3,5%	2,6 pp
EBITDA Ajustado	122,3	75,5	62,1%	279,8	214,4	30,5%
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	4,4%	1,6 pp	5,0%	4,3%	0,7 pp
Lucro Líquido	25,4	2,3	980,7%	80,8	(16,5)	-591,2%
Margem Líquida	1,3%	0,1%	1,1 pp	1,4%	-0,3%	1,8 pp
Lucro Líquido Ajustado	25,4	3,2	694,5%	37,7	2,4	1483,8%
Margem Líquida Ajustada	1,3%	0,2%	1,1 pp	0,7%	0,1%	0,6 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	17,0%	9,6%	-	10,5%	12,7%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	14,0%	7,4%	-	8,5%	9,6%	-
Crescimento nas Vendas Internet	36,4%	25,5%	-	23,7%	37,0%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	740	736	0,5%	740	736	0,5%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	470.929	461.506	2,0%	470.929	461.506	2,0%

MGLU3: R\$ 9,00 por ação
Total de Ações: 186.494.467
Valor de Mercado: R\$ 1,7 bilhão

Teleconferência: 01 de novembro de 2013 (sexta-feira)
11:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155
09:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

De acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, a Companhia passou a apresentar, a partir do 1T13, as participações nas joint ventures (Luizacred e Luizaseg) pelo método da equivalência patrimonial e não mais pela consolidação proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas. Os efeitos de tal aplicação são demonstrados na nota explicativa de número 2.2 das Informações Trimestrais. Os resultados consolidados correspondem aos segmentos de varejo e consórcio. Para garantir a transparência e a abertura das informações, a Companhia manteve as demonstrações financeiras por segmento nos anexos.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O Magazine Luiza registrou um lucro líquido de R\$25,4 milhões no 3T13, um aumento expressivo em relação ao 3T12. O forte resultado reflete as iniciativas e os projetos da Companhia para o aumento da rentabilidade de forma gradativa e consistente trimestre após trimestre.

Apesar de um cenário econômico ainda desafiador e um ambiente extremamente competitivo, consolidamos o melhor trimestre para a Companhia no ano, garantindo crescimentos expressivos de vendas em todos os canais, aumento da produtividade das lojas e manutenção da margem bruta.

A fase de maturação das lojas Maia e do Baú, somada aos nossos projetos e esforços para racionalização de despesas, aumento de produtividade e de rentabilidade, contribuíram para o melhor resultado no trimestre. No 3T13, o EBITDA totalizou R\$122,3 milhões, equivalente a 6,1% da receita líquida do período.

Temos oportunidades para continuarmos crescendo nossas vendas de forma consistente nos próximos trimestres. O Programa Minha Casa Melhor está em sua fase inicial e vem crescendo de forma expressiva, representando uma ótima oportunidade para o Magazine Luiza alavancar suas vendas. A partir de outubro, o Programa passou a contar com a entrada de novas linhas nas cestas de produtos, como *tablets*, microondas, móveis para cozinha, *rack* e estante, além da alteração dos limites de valor de produtos que já estavam na lista anterior (guarda-roupa, máquina de lavar, estofado, conjunto de mesa e cama).

O Magazine Luiza é o único varejista brasileiro a patrocinar a Copa do Mundo no Brasil em 2014 através da Rede Globo, que terá direitos exclusivos de transmissão do evento. O investimento proporcionará a maior visibilidade da história da Companhia em rede nacional, com oito meses de exposição na mídia, na maior emissora do país, durante o maior evento esportivo do mundo.

Acreditamos na manutenção do momento positivo para a Companhia e vislumbramos ainda oportunidades de aumento de rentabilidade para o 4T13 e para os trimestres futuros, reflexo da maturação das lojas Maia e do Baú e dos projetos e esforços para racionalização de custos e despesas.

EXPECTATIVAS PARA O 4T13

Gestão focada em melhorar a produtividade e a rentabilidade.

A Companhia reitera a sua expectativa de obter ganhos mais significativos no 4T13, período de execução plena de grande parte das iniciativas e projetos conduzidos ao longo do ano de 2013.

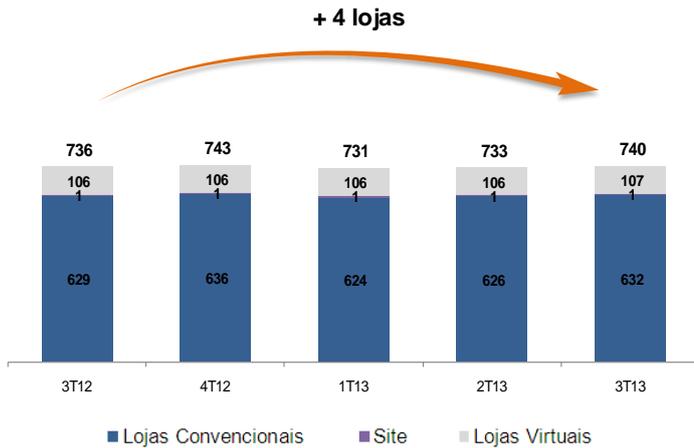
- **Expectativas de crescimento de vendas:** a Companhia continua confiante no crescimento das vendas e esperar atingir suas metas para o ano.
- **Manutenção da margem bruta em 2013:** aumento da margem bruta das lojas do Nordeste e manutenção da margem bruta nas demais regiões.
 - i. **Aumento da participação do e-commerce:** manutenção do crescimento acelerado com aumento da participação do e-commerce sobre as vendas totais, cuja margem bruta é inferior às lojas físicas.
 - ii. **Margem bruta nas lojas do Nordeste:** aumento da margem bruta no Nordeste, reduzindo o *gap* quando comparada àquelas das demais regiões;
 - iii. **Projeto de Controle de Preços (Pricing):** projeto desenvolvido para elevar a inteligência na discriminação de preços por produto, canal e região, com o objetivo inicial de manter as margens em todas as regiões.
- **Despesas Operacionais:** os ganhos de racionalização de custos e despesas deverão ser mais significativos no 4T13.
 - i. **Evolução das lojas Maia e do Baú:** melhorias na gestão e sinergias nos processos como um todo, garantindo o aumento consistente e sustentável de produtividade e rentabilidade em cada loja, uma vez que 2013 é o primeiro ano com as operações totalmente integradas;
 - ii. **Projetos de entrega multicanal:** vendas do e-commerce serão entregues diretamente por seis centros de distribuição da Companhia, garantindo a redução de custos e melhoria no atendimento ao cliente. Os outros dois centros de distribuição serão integrados no começo do próximo ano;
 - iii. **Programa Orçamento Base Zero (OBZ):** políticas de controle de despesas mais rigorosas e um novo processo orçamentário por departamento, com adoção de metas “base zero” e redução de custos, garantindo a continuidade da racionalização de custos e despesas.
 - iv. **Projeto Eficiência Operacional Luizacred:** revisão de processos para garantir o aumento sustentável da eficiência operacional da Luizacred, com racionalização de custos, despesas e aumento de produtividade da operação em todas as lojas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

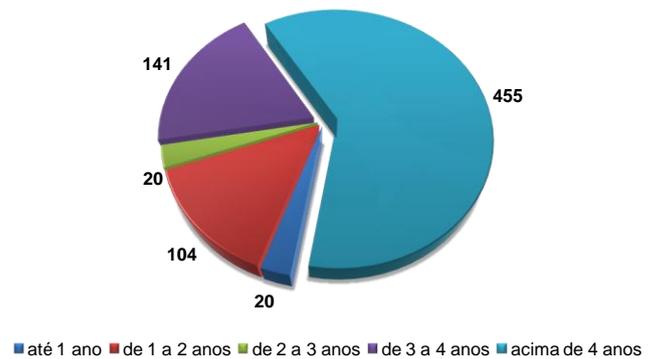
Ao final de set/13, o Magazine Luiza possuía 740 lojas, sendo 632 lojas convencionais, 107 lojas virtuais e o site. No 3T13, a Companhia inaugurou 8 novas lojas, sendo 7 lojas convencionais (4 em São Paulo, 1 em Minas Gerais, 1 em Mato Grosso do Sul e 1 em Sergipe) e 1 loja virtual na cidade de São Paulo (a loja de Heliópolis é a primeira loja virtual do Magazine Luiza na capital paulista e a primeira loja em comunidade) e desativou 1 loja em João Pessoa - PB. No ano, a Companhia inaugurou 13 novas lojas.

Das 740 lojas do Magazine Luiza, 285 (38,5% do total) têm menos de 4 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



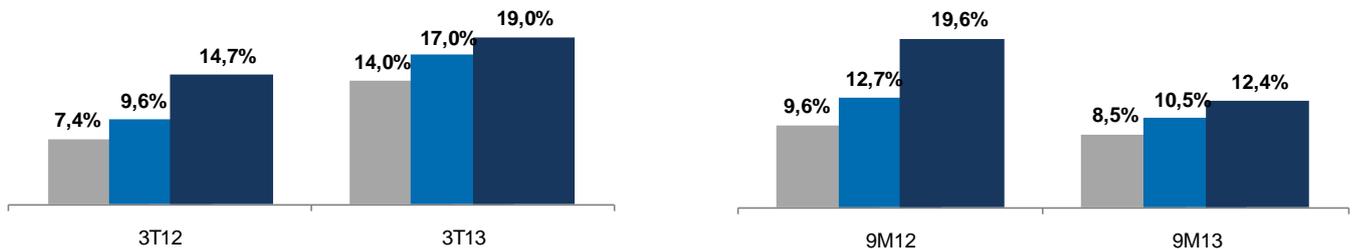
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 17,0% no 3T13 em relação ao 3T12. Nos 9 primeiros meses, o crescimento mesmas lojas atingiu 10,5%.

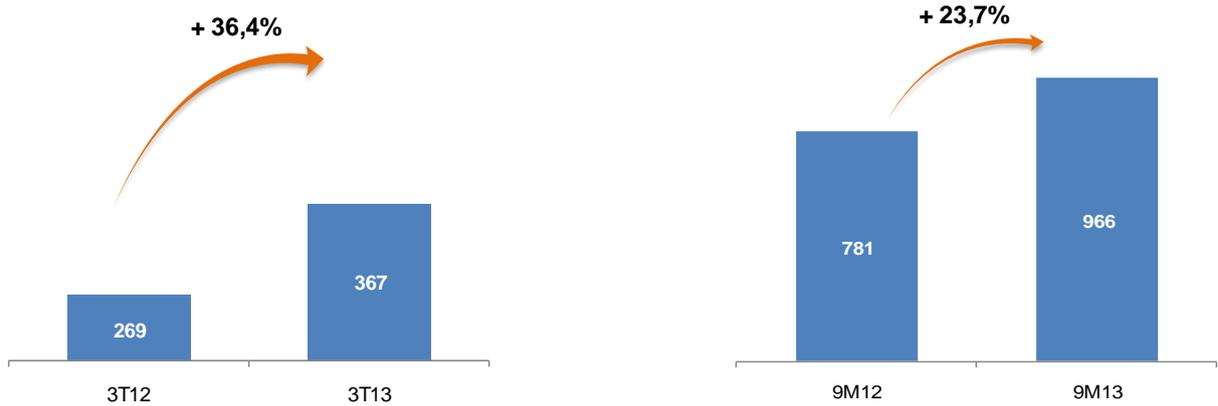
Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo



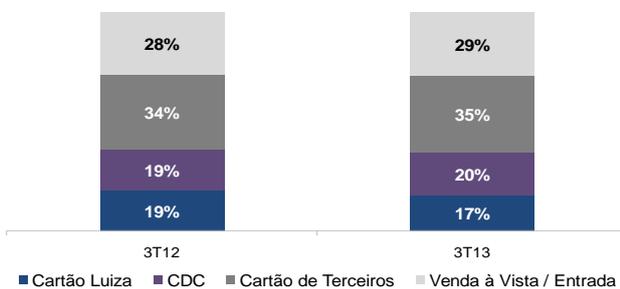
A internet (www.magazineluiza.com.br) apresentou crescimento de 36,4% no 3T13 alcançando R\$367,0 milhões de receita bruta, o que corresponde a 15,3% das vendas totais do varejo. Nos 9M13, as vendas atingiram R\$966,3 milhões, aumentando 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

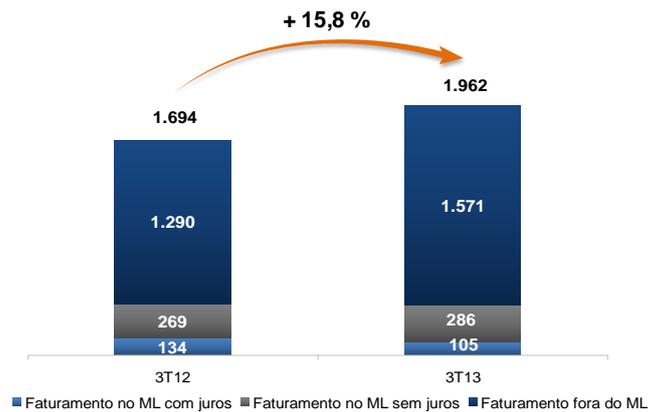


Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,0 milhões no 3T12 para 3,5 milhões no 3T13. No 3T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 17% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e do conservadorismo na taxa de aprovação.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 3T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 15,8%, alcançando R\$2,0 bilhões. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 21,8%, representando 80,1% do gasto total (comparado a 76,2% no 3T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar máximo de 15% das vendas totais. Nos 9M13, a participação de vendas sem juros no Cartão Luiza caiu para o patamar de 12% das vendas totais.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

(em R\$ milhões)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.306,3	1.947,5	18,4%	6.442,3	5.748,7	12,1%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	105,9	80,4	31,8%	278,2	230,0	21,0%
Total Varejo	2.412,3	2.027,9	19,0%	6.720,5	5.978,7	12,4%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,8	8,8	11,6%	28,7	24,5	17,1%
Eliminações Inter-companhias	(1,8)	(1,5)	17,6%	(5,2)	(4,2)	23,6%
Receita Bruta - Total	2.420,3	2.035,1	18,9%	6.744,0	5.999,0	12,4%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 18,9% no 3T13, passando de R\$2.035,1 milhões para R\$2.420,3 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente da evolução no segmento varejo, influenciado pelo crescimento de 17,0% no conceito mesmas lojas (14,0% nas lojas físicas e 36,4% no *e-commerce*). Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada com 9,6% de SSS no 3T12 (7,4% de SSS nas lojas físicas e 25,5% no *e-commerce*).

Nos 9M13, a receita bruta consolidada cresceu 12,4%, totalizando R\$6.744,0 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.921,3	1.623,8	18,3%	5.345,3	4.800,2	11,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	92,4	70,2	31,5%	243,2	200,8	21,1%
Total Varejo	2.013,6	1.694,0	18,9%	5.588,5	5.000,9	11,7%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,9	8,0	11,3%	26,2	22,4	17,1%
Eliminações Inter-companhias	(1,8)	(1,5)	17,6%	(5,2)	(4,2)	23,6%
Receita Líquida - Total	2.020,8	1.700,6	18,8%	5.609,5	5.019,1	11,8%

A receita líquida consolidada aumentou 18,8% no 3T13, passando de R\$1.700,6 milhões para R\$2.020,8 milhões, acompanhando a evolução da receita bruta. No 3T13 e nos 9M13, a receita líquida reflete o efeito da reclassificação das despesas de INSS, anteriormente contabilizadas como despesas operacionais e que passaram a ser contabilizadas como impostos sobre o faturamento (com o programa de desoneração da folha de pagamento, o INSS passou a ser calculado como um percentual do faturamento bruto ao invés de um percentual sobre a despesa de salários).

Nos 9M13, a receita líquida consolidada cresceu 11,7%, totalizando R\$5.609,5 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	474,2	420,1	12,9%	1.325,2	1.220,2	8,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	92,4	70,2	31,5%	243,2	200,8	21,1%
Total Varejo	566,6	490,3	15,5%	1.568,4	1.421,0	10,4%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,8	5,0	17,7%	16,4	13,9	18,3%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	572,4	495,3	15,6%	1.584,8	1.434,8	10,5%

(em % da Receita Líquida)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,7%	25,9%	-1,2 pp	24,8%	25,4%	-0,6 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,1%	28,9%	-0,8 pp	28,1%	28,4%	-0,3 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	65,2%	61,7%	3,6 pp	62,7%	62,0%	0,6 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	28,3%	29,1%	-0,8 pp	28,3%	28,6%	-0,3 pp

No 3T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$572,4 milhões, com margem bruta de 28,3%. Na mesma base de comparação, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS para a receita líquida (de 0,8 p.p), a margem bruta do 3T13 seria de 29,1%, em linha com o resultado apresentado no 3T12. O desempenho da margem bruta foi influenciado pela maior participação de vendas pela internet, mas também reflete a melhoria da margem bruta das lojas do Nordeste, dada pela integração completa das operações, bem como da preservação de margens nas demais regiões.

Nos 9M13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$1.584,8 milhão, com margem bruta de 28,3%. Na mesma base de comparação, a margem bruta dos 9M13 foi de 28,8%, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	Var(%)	9M13	% RL	9M12	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(371,7)	-18,4%	(347,4)	-20,4%	7,0%	(1.076,3)	-19,2%	(1.008,0)	-20,1%	6,8%
Despesas gerais e adm.	(95,9)	-4,7%	(86,9)	-5,1%	10,3%	(275,6)	-4,9%	(258,9)	-5,2%	6,5%
Perda em liquidação duvidosa	(5,2)	-0,3%	(4,4)	-0,3%	18,4%	(15,2)	-0,3%	(15,8)	-0,3%	-3,9%
Outras receitas operacionais líq.	10,6	0,5%	11,6	0,7%	-9,2%	92,4	1,6%	20,6	0,4%	348,0%
Total de Despesas Operacionais	(462,2)	-22,9%	(427,0)	-25,1%	8,2%	(1.274,7)	-22,7%	(1.262,0)	-25,1%	1,0%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$371,7 milhões no 3T13, equivalentes a 18,4% da receita líquida, uma redução de 2,0 pontos percentuais em relação ao 3T12. Comparadas aos últimos trimestres, as despesas com vendas apresentaram reduções contínuas, em linha com as expectativas da Companhia de melhoria gradual, reflexo do foco na racionalização de despesas e do processo de maturação das lojas novas e das lojas adquiridas (Maia e Baú). As despesas com vendas apresentaram também o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,5 ponto percentual.

Nos 9M13, as despesas com vendas totalizaram R\$1.076,3 milhões, equivalente a 19,2% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$95,9 milhões no 3T13, equivalentes a 4,7% da receita líquida, 0,4 ponto percentual abaixo do 3T12. Essa redução reflete o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,3 ponto percentual.

Nos 9M13, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$275,6 milhões, equivalentes a 4,9% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$4,4 milhões no 3T12 para R\$5,2 milhões no 3T13, equivalente a 0,3% da receita líquida e se mantiveram praticamente estáveis quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que essas provisões referem-se apenas àquelas relacionadas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa são realizadas na Luizacred, conforme o anexo I.

Nos 9M13, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$15,2 milhões, equivalentes a 0,3% da receita líquida.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	Var(%)	9M13	% RL	9M12	% RL	Var(%)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,1	0,0%	(0,1)	0,0%	-310,9%	126,4	2,3%	(0,6)	0,0%	-
Apropriação de receita diferida	7,6	0,4%	8,9	0,5%	-13,9%	24,5	0,4%	34,4	0,7%	-28,9%
Provisão para perdas tributárias	4,8	0,2%	7,8	0,5%	-38,9%	(39,1)	-0,7%	7,4	0,1%	-631,9%
Despesas não recorrentes	(2,2)	-0,1%	(6,3)	-0,4%	-65,5%	(19,4)	-0,3%	(22,6)	-0,5%	-14,2%
Outros	0,2	0,0%	1,3	0,1%	-83,1%	0,0	0,0%	2,1	0,0%	-99,6%
Total	10,6	0,5%	11,6	0,7%	-9,2%	92,4	1,6%	20,6	0,4%	348,0%

Os outros resultados operacionais líquidos passaram de receitas de R\$11,6 milhões no 3T12 para receitas de R\$10,6 milhões no 3T13, influenciado principalmente pela apropriação de receita diferida no montante de R\$7,6 milhões, reversão nas provisões para perdas tributárias no valor de R\$4,8 milhões e despesas não recorrentes de R\$2,2 milhões.

Nos 9M13, os outros resultados operacionais líquidos totalizaram R\$92,4 milhões, equivalentes a 1,6% da receita líquida.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um lucro de R\$6,0 milhões no 3T12 para um lucro de R\$12,1 milhões no 3T13, equivalente a 0,6% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi a melhoria do resultado líquido da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

EBITDA

(em R\$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	Var(%)	9M13	% RL	9M12	% RL	Var(%)
EBITDA	122,3	6,1%	74,2	4,4%	64,9%	345,1	6,2%	177,5	3,5%	94,5%
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	15,0	0,3%	-100,0%
Receitas extraordinárias	-	0,0%	(5,0)	-0,3%	-100,0%	(126,4)	-2,3%	(5,0)	-0,1%	2423,3%
Despesas extraordinárias	-	0,0%	6,3	0,4%	-100,0%	61,1	1,1%	35,6	0,7%	71,8%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	(8,8)	-0,2%	-100,0%
EBITDA Ajustado	122,3	6,1%	75,5	4,4%	62,1%	279,8	5,0%	214,4	4,3%	30,5%

No 3T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA consolidado) foi de R\$122,3 milhões, com margem de 6,1%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA foram o crescimento de vendas, a racionalização de despesas e o aumento da equivalência patrimonial derivado da melhoria do resultado líquido da Luizacred.

Nos 9M13, o EBITDA totalizou R\$345,1 milhões, com margem de 6,2%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários nos 9M13, o EBITDA ajustado totalizou R\$279,8 milhões, equivalente a margem de 5,0%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T13	% RL	3T12	% RL	9M13	% RL	9M12	% RL
Despesas Financeiras	(82,7)	-4,1%	(60,1)	-3,5%	(216,1)	-3,9%	(188,1)	-3,7%
Juros de empréstimos e financiamentos	(37,5)	-1,9%	(27,5)	-1,6%	(95,8)	-1,7%	(87,6)	-1,7%
Juros de antecipações de cartão de terceiros	(20,1)	-1,0%	(15,1)	-0,9%	(53,3)	-1,0%	(42,5)	-0,8%
Juros de antecipações de Cartão Luiza	(13,1)	-0,7%	(10,2)	-0,6%	(34,7)	-0,6%	(34,8)	-0,7%
Outras despesas	(12,0)	-0,6%	(7,4)	-0,4%	(32,3)	-0,6%	(23,3)	-0,5%
Receitas Financeiras	17,3	0,9%	9,1	0,5%	45,9	0,8%	31,3	0,6%
Rendimento de aplicações financeiras	2,2	0,1%	1,0	0,1%	3,6	0,1%	3,2	0,1%
Outras receitas financeiras	15,2	0,7%	8,1	0,5%	42,3	0,8%	28,1	0,6%
Resultado Financeiro Líquido	(65,4)	-3,2%	(51,0)	-3,0%	(170,1)	-3,0%	(156,8)	-3,1%
Receita de títulos e valores mobiliários ¹	7,2	0,4%	3,3	0,2%	15,9	0,3%	8,2	0,2%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(58,1)	-2,9%	(47,6)	-2,8%	(154,2)	-2,7%	(148,6)	-3,0%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas.

As despesas financeiras líquidas ajustadas (incluindo os rendimentos do fundo exclusivo) totalizaram R\$58,1 milhões no 3T13, representando 2,9% da receita líquida consolidada, praticamente em linha com o resultado no 3T12, mesmo com o CDI médio maior no período, refletindo o melhor perfil da dívida líquida da Companhia.

Nos 9M13, as despesas financeiras líquidas ajustadas totalizaram R\$154,2 milhões, passando de 3,0% para 2,7% da receita líquida no período.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 3T13 foi um lucro de R\$25,4 milhões, com margem líquida de 1,3%, influenciado pelo bom desempenho das vendas, racionalização de despesas e pela melhoria do resultado líquido da Luizacred, e está em linha com a tendência de melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para o ano de 2013.

Nos 9M13, o lucro líquido consolidado totalizou R\$80,8 milhões, com margem de 1,4%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado totalizou R\$37,7 milhões, equivalente a margem de 0,7%.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	set-12
Contas a receber	463,7	458,4	448,8	486,5	490,2
Estoques	1.135,5	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9
Partes relacionadas	67,8	86,3	85,0	73,6	67,6
Impostos a recuperar	214,3	230,5	190,4	208,5	40,8
Outros ativos	64,0	73,2	63,3	38,0	71,9
Ativos Circulantes Operacionais	1.945,3	1.899,6	1.762,5	1.875,3	1.977,4
Fornecedores	1.332,3	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2
Salários, férias e encargos sociais	146,7	126,7	115,8	138,3	139,5
Impostos a recolher	18,9	28,5	20,4	47,8	13,8
Partes relacionadas	53,8	50,9	41,7	51,1	29,5
Impostos parcelados	8,9	8,9	9,0	9,1	9,2
Outras contas a pagar	85,4	80,1	113,1	80,9	94,8
Passivos Circulantes Operacionais	1.646,0	1.601,1	1.469,9	1.653,6	1.460,2
Capital de Giro	299,2	298,5	292,6	221,8	517,3
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	3,3%	3,4%	3,4%	2,6%	6,4%
Saldo de Recebíveis Descontados	993,1	904,9	838,2	791,4	659,5
Capital de Giro Ajustado	1.292	1.203	1.131	1.013	1.177
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	14,0%	13,6%	13,2%	12,0%	14,5%

Em set/13, o capital de giro líquido era de R\$299,2 milhões, representando 3,3% da receita bruta dos últimos 12 meses, abaixo de set/12 (6,4%). A redução em relação a set/12 decorre principalmente da melhoria dos giros dos estoques e da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em set/13, a Companhia possuía créditos totais de impostos a recuperar no valor de R\$370,4 milhões, sendo R\$214,3 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$156,1 milhões no ativo não circulante. Os referidos valores referem-se substancialmente a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária e serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$993,1 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 14,0% da receita bruta, abaixo do mesmo período no ano anterior.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	3T13	3T12	9M13	9M12
Lojas Novas	5,2	4,4	15,7	16,0
Reformas	16,5	18,6	34,1	37,7
Tecnologia	8,3	5,7	24,5	17,0
Logística	7,3	11,1	19,8	33,1
Outros	6,5	4,9	10,6	19,9
Total	43,7	44,8	104,7	123,8

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$44,8 milhões no 3T12 para R\$43,7 milhões no 3T13. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 3T13, foram inauguradas 8 lojas, totalizando 13 novas lojas nos 9M13, e iniciados os investimentos em mais 4 lojas que serão abertas no 4T13.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	set-12
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	555,5	534,8	404,3	317,2	223,0
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	829,1	860,4	1.016,2	918,8	892,6
(=) Endividamento Bruto	1.384,6	1.395,2	1.420,5	1.236,0	1.115,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa	260,3	176,6	152,3	418,9	92,9
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	423,5	539,0	476,2	126,4	204,4
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	683,8	715,6	628,5	545,3	297,4
(=) Endividamento Líquido	700,9	679,6	792,0	690,7	818,2
Endividamento de curto prazo / total	40%	38%	28%	26%	20%
Endividamento de longo prazo / total	60%	62%	72%	74%	80%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	364,3	317,4	305,3	298,8	326,6
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	1,9 x	2,1 x	2,6 x	2,3 x	2,5 x

Em set/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.384,6 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$683,8 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$700,9 milhões, equivalente a 1,9 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, mostrando uma redução no nível de alavancagem da empresa.

A redução do endividamento líquido ao final de set/13 em relação a set/12 está relacionado à melhoria dos resultados operacionais, redução da necessidade de capital de giro no período, conforme explicado anteriormente, bem como ao caixa originado pela venda do centro de distribuição em jun/13. Vale destacar que em out/13 o Magazine Luiza realizou sua 3ª emissão de debêntures visando o alongamento e otimização do perfil da dívida da Companhia.

Pelo método anterior de consolidação proporcional de resultados, de ativos e passivos da Luizacred e da Luizaseg, a dívida líquida seria de R\$585,0 milhões, equivalente a 1,6 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, comparado com 1,8 vezes em jun/13 e 2,4 vezes em set/12, conforme divulgado nos relatórios anteriores.

ANEXO I LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,5 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 13,5%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 3T13, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 80,1% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 21,8% em relação ao 3T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,7 bilhões ao final do 3T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	3T13	3T12	Var(%)	9M13	9M12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.498	4.042	-13,5%	3.498	4.042	-13,5%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	391	404	-3,1%	1.096	1.328	-17,5%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.571	1.290	21,8%	4.493	3.727	20,5%
Faturamento CDC	377	316	19,4%	1.057	846	25,0%
Faturamento Empréstimo Pessoal	30	39	-23,0%	105	143	-27,1%
Faturamento Total Luizacred	2.369	2.049	15,6%	6.750	6.044	11,7%
Carteira Cartão	2.593	2.527	2,6%	2.593	2.527	2,6%
Carteira CDC	1.084	777	39,6%	1.084	777	39,6%
Carteira Empréstimo Pessoal	69	104	-34,3%	69	104	-34,3%
Carteira Total	3.746	3.408	9,9%	3.746	3.408	9,9%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 3T13.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	3T13	AV	3T12	AV	Var(%)	9M13	AV	9M12	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	306,6	100,0%	276,2	100,0%	11,0%	887,5	100,0%	815,0	100,0%	8,9%
Cartão	170,9	55,7%	166,5	60,3%	2,7%	493,5	55,6%	510,3	62,6%	-3,3%
CDC	117,7	38,4%	86,7	31,4%	35,8%	337,8	38,1%	221,6	27,2%	52,4%
EP	17,9	5,8%	23,0	8,3%	-22,0%	56,2	6,3%	83,1	10,2%	-32,4%
Despesas da Intermediação Financeira	(213,2)	-69,5%	(198,0)	-71,7%	7,7%	(608,7)	-68,6%	(605,5)	-74,3%	0,5%
Operações de Captação no Mercado	(40,8)	-13,3%	(38,5)	-13,9%	6,0%	(107,9)	-12,2%	(131,7)	-16,2%	-18,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(172,4)	-56,2%	(159,5)	-57,8%	8,1%	(500,8)	-56,4%	(473,8)	-58,1%	5,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	93,4	30,5%	78,2	28,3%	19,4%	278,8	31,4%	209,5	25,7%	33,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(60,4)	-19,7%	(67,4)	-24,4%	-10,4%	(186,4)	-21,0%	(219,4)	-26,9%	-15,1%
Receitas de Prestação de Serviços	70,7	23,1%	56,8	20,6%	24,4%	194,8	21,9%	167,9	20,6%	16,0%
Despesas de Pessoal	(1,3)	-0,4%	(1,7)	-0,6%	-20,3%	(2,8)	-0,3%	(4,7)	-0,6%	-41,5%
Outras Despesas Administrativas	(109,5)	-35,7%	(106,7)	-38,6%	2,6%	(323,1)	-36,4%	(327,4)	-40,2%	-1,3%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,1%	(3,3)	-1,2%	-0,8%	(9,8)	-1,1%	(9,9)	-1,2%	-0,9%
Despesas Tributárias	(19,4)	-6,3%	(16,8)	-6,1%	15,5%	(55,6)	-6,3%	(50,0)	-6,1%	11,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,5	0,8%	4,3	1,6%	-42,3%	10,1	1,1%	4,6	0,6%	119,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	33,0	10,8%	10,8	3,9%	205,2%	92,5	10,4%	(10,0)	-1,2%	-1027,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,6)	-4,4%	(4,3)	-1,6%	216,4%	(37,4)	-4,2%	3,7	0,5%	-1112,2%
Lucro Líquido	19,4	6,3%	6,5	2,4%	197,8%	55,1	6,2%	(6,3)	-0,8%	-978,1%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 11,0% no 3T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso de curto prazo da carteira da Luizacred melhoraram 0,8 ponto percentual quando comparados com set/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 0,9 ponto percentual e a carteira vencida total ficou praticamente estável quando comparada com set/12. Os indicadores de inadimplência continuam sob controle, com tendência de melhoria, considerando o conservadorismo nas taxas de aprovação e a redução da inadimplência das safras de créditos mais recentes.

As provisões sobre a receita bruta de intermediação financeira caíram de 57,8% no 3T12 para 56,2% no 3T13, refletindo a melhoria dos indicadores de atraso nos últimos trimestres. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,6% da carteira total no 3T13, levemente abaixo das provisões observadas no 3T12 (4,7%).

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2013

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/13		jun/13		mar/13		dez/12		set/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.746,5	100,0%	3.626,4	100,0%	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%
000 a 014 dias	3.204,2	85,5%	3.112,9	85,8%	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%
015 a 030 dias	36,6	1,0%	44,1	1,2%	50,6	1,4%	41,0	1,1%	42,2	1,2%
031 a 060 dias	30,3	0,8%	40,9	1,1%	45,2	1,3%	34,3	0,9%	39,8	1,2%
061 a 090 dias	52,0	1,4%	64,4	1,8%	64,6	1,8%	46,8	1,3%	53,2	1,6%
091 a 120 dias	52,2	1,4%	50,6	1,4%	42,9	1,2%	35,6	1,0%	51,8	1,5%
121 a 150 dias	50,8	1,4%	49,6	1,4%	31,3	0,9%	27,0	0,7%	39,6	1,2%
151 a 180 dias	51,5	1,4%	45,0	1,2%	31,0	0,9%	28,1	0,8%	38,5	1,1%
180 a 360 dias	268,8	7,2%	218,9	6,0%	204,0	5,7%	208,0	5,7%	226,0	6,6%
Atraso de 15 a 90 dias	119,0	3,2%	149,4	4,1%	160,5	4,5%	122,1	3,3%	135,1	4,0%
Atraso maior 90 dias	423,3	11,3%	364,0	10,0%	309,2	8,7%	298,8	8,2%	355,9	10,4%
Atraso Total	542,3	14,5%	513,5	14,2%	469,7	13,1%	420,9	11,5%	491,1	14,4%
PDD em IFRS	493,9	13,2%	458,8	12,7%	454,2	12,7%	456,4	12,5%	460,8	13,5%
Índice de Cobertura	117%		126%		147%		153%		129%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC, a margem bruta da intermediação financeira no 3T13 foi de 30,5%, evoluindo 2,2 pontos percentuais quando comparado ao 3T12 (28,3%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 24,4% em relação ao 3T12, devido, principalmente, às comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas, receitas de seguros e prestações de novos serviços;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 43,5% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 3,0 pontos percentuais quando comparado ao 3T12 (46,5%), e 0,5 ponto percentual abaixo do 2T13 (44,0%), fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$2,5 milhões, equivalente a apenas 0,8% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional e Líquido

No 3T13, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$33,0 milhões, representando 10,8% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao resultado operacional de R\$10,8 milhões no 3T12 (3,9% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$19,4 milhões, atingindo rentabilidade de 19,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE).

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$20,7 milhões no 3T13 e o patrimônio líquido era de R\$446,3 milhões em set/13. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$418,6 milhões.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T13	AV	3T12	AV	Var(%)	9M13	AV	9M12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.420,3	119,8%	2.035,1	119,7%	18,9%	6.744,0	120,2%	5.999,0	119,5%	12,4%
Impostos e Cancelamentos	(399,5)	-19,8%	(334,6)	-19,7%	19,4%	(1.134,5)	-20,2%	(979,9)	-19,5%	15,8%
Receita Líquida	2.020,8	100,0%	1.700,6	100,0%	18,8%	5.609,5	100,0%	5.019,1	100,0%	11,8%
Custo Total	(1.448,4)	-71,7%	(1.205,3)	-70,9%	20,2%	(4.024,6)	-71,7%	(3.584,3)	-71,4%	12,3%
Lucro Bruto	572,4	28,3%	495,3	29,1%	15,6%	1.584,8	28,3%	1.434,8	28,6%	10,5%
Despesas com vendas	(371,7)	-18,4%	(347,4)	-20,4%	7,0%	(1.076,3)	-19,2%	(1.008,0)	-20,1%	6,8%
Despesas gerais e administrativas	(95,9)	-4,7%	(86,9)	-5,1%	10,3%	(275,6)	-4,9%	(258,9)	-5,2%	6,5%
Perda em liquidação duvidosa	(5,2)	-0,3%	(4,4)	-0,3%	18,4%	(15,2)	-0,3%	(15,8)	-0,3%	-3,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	10,6	0,5%	11,6	0,7%	-9,2%	92,4	1,6%	20,6	0,4%	348,0%
Equivalência patrimonial	12,1	0,6%	6,0	0,4%	103,9%	35,0	0,6%	4,7	0,1%	650,8%
Total de Despesas Operacionais	(450,1)	-22,3%	(421,1)	-24,8%	6,9%	(1.239,7)	-22,1%	(1.257,3)	-25,1%	-1,4%
EBITDA	122,3	6,1%	74,2	4,4%	64,9%	345,1	6,2%	177,5	3,5%	94,5%
Depreciação e amortização	(25,3)	-1,3%	(22,0)	-1,3%	15,0%	(75,5)	-1,3%	(65,8)	-1,3%	14,7%
EBIT	97,0	4,8%	52,2	3,1%	85,9%	269,6	4,8%	111,7	2,2%	141,4%
Resultado Financeiro	(65,4)	-3,2%	(51,0)	-3,0%	28,3%	(170,2)	-3,0%	(156,8)	-3,1%	8,5%
Lucro Operacional	31,7	1,6%	1,2	0,1%	2471,9%	99,5	1,8%	(45,1)	-0,9%	-320,5%
IR / CS	(6,3)	-0,3%	1,1	0,1%	-662,7%	(18,6)	-0,3%	28,7	0,6%	-165,0%
Lucro Líquido	25,4	1,3%	2,3	0,1%	980,7%	80,8	1,4%	(16,5)	-0,3%	-591,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	122,3	6,1%	74,2	4,4%	-	345,1	6,2%	177,5	3,5%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	15,0	0,3%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	(5,0)	-0,3%	-	(126,4)	-2,3%	(5,0)	-0,1%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	6,3	0,4%	-	61,1	1,1%	35,6	0,7%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	122,3	6,1%	75,5	4,4%	-	279,8	5,0%	214,4	4,3%	-
Lucro Líquido	25,4	1,3%	2,3	0,1%	-	80,8	1,4%	(16,5)	-0,3%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	1,3	0,1%	-	(65,3)	-1,2%	36,9	0,7%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	10,6	0,2%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(0,4)	0,0%	-	22,2	0,4%	(16,1)	-0,3%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	25,4	1,3%	3,2	0,2%	-	37,7	0,7%	2,4	0,0%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	set-12
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	260,3	176,6	152,3	418,9	92,9
Títulos e valores mobiliários	423,5	539,0	476,2	126,4	204,4
Contas a receber	463,7	458,4	448,8	486,5	490,2
Estoques	1.135,5	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9
Partes relacionadas	67,8	86,3	85,0	73,6	67,6
Impostos a recuperar	214,3	230,5	190,4	208,5	40,8
Outros ativos	64,0	73,2	63,3	38,0	71,9
Total dos ativos circulantes	2.629,0	2.615,2	2.391,0	2.420,6	2.274,8
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	4,3	4,0	3,4	0,4	1,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148,0	148,3	156,5	148,3	152,5
Impostos a recuperar	156,1	148,3	144,4	137,4	9,2
Depósitos judiciais	157,4	150,4	138,5	129,3	115,0
Outros ativos	42,8	41,7	39,1	39,6	38,2
Investimentos em controladas	248,7	236,6	224,6	222,9	213,2
Imobilizado	527,9	510,8	575,5	574,0	550,7
Intangível	437,5	436,6	436,2	435,3	435,5
Total dos ativos não circulantes	1.722,6	1.676,8	1.718,1	1.687,2	1.515,5
TOTAL DO ATIVO	4.351,7	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3
PASSIVOS	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	set-12
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.332,3	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2
Empréstimos e financiamentos	555,5	534,8	404,3	317,2	223,0
Salários, férias e encargos sociais	146,7	126,7	115,8	138,3	139,5
Impostos a recolher	18,9	28,5	20,4	47,8	13,8
Partes relacionadas	53,8	50,9	41,7	51,1	29,5
Impostos parcelados	8,9	8,9	9,0	9,1	9,2
Receita diferida	35,6	35,6	36,2	37,1	38,0
Outras contas a pagar	85,4	80,1	113,1	80,9	94,8
Total dos passivos circulantes	2.237,2	2.171,5	1.910,4	2.007,9	1.721,2
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	829,1	860,4	1.016,2	918,8	892,6
Impostos parcelados	-	0,6	1,2	1,8	2,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	228,7	227,3	196,2	187,6	173,5
Receita diferida	358,2	359,9	367,5	375,2	382,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	6,5
Outras contas a pagar	1,0	0,9	0,7	0,6	5,9
Total dos passivos não circulantes	1.417,0	1.449,1	1.581,8	1.483,9	1.463,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	4,9	4,2	3,5	2,8	2,1
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	2,6	2,6	2,6	9,3
Outros resultados abrangentes	(1,4)	(1,3)	(0,5)	0,1	0,1
Lucros acumulados	80,8	55,5	0,8	-	(16,5)
Total do patrimônio líquido	697,5	671,4	616,9	616,0	605,6
TOTAL	4.351,7	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3

ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO	3T13	3T12	9M13	9M12
Lucro Líquido	25,4	2,3	80,8	(16,5)
Efeito de IR/CS líquidos de pagamento	(2,2)	(1,1)	6,3	(29,4)
Depreciação e amortização	25,3	22,0	75,5	65,8
Juros sobre empréstimos provisionados	33,3	24,7	83,6	74,8
Equivalência patrimonial, líquida de dividendos recebidos	(12,1)	(6,0)	(23,6)	2,5
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	18,1	6,9	51,4	27,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,7	3,4	58,7	19,0
Resultado na venda de ativos	(0,1)	1,2	(126,4)	2,3
Apropriação da receita diferida	(7,6)	(8,9)	(24,5)	(34,4)
Despesas com plano de opções de ações	0,7	0,7	2,1	2,1
Lucro Líquido Ajustado	84,3	45,3	183,9	113,1
Contas a receber	(18,6)	(15,3)	(16,5)	(2,5)
Estoques	(89,3)	(178,2)	(82,7)	(53,4)
Impostos a recuperar	16,8	(6,7)	(12,2)	2,8
Outros ativos	20,4	78,1	(54,5)	(56,3)
Varição nos Ativos Operacionais	(70,7)	(122,2)	(165,9)	(109,5)
Fornecedores	32,6	156,8	6,0	(93,5)
Outras contas a pagar	3,6	(26,0)	(57,2)	11,5
Varição nos Passivos Operacionais	36,2	130,8	(51,2)	(82,0)
Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais	49,8	53,9	(33,2)	(78,4)
Aquisição de imobilizado e intangível	(43,7)	(44,1)	(104,8)	(123,1)
Recebimento de venda de imobilizado	-	-	205,5	-
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração	6,0	-	6,0	-
Investimento em controlada	-	-	-	(24,0)
Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos	(37,7)	(44,1)	106,6	(147,1)
Captação de empréstimos e financiamentos	4,2	3,8	206,9	478,4
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(16,0)	(19,9)	(71,5)	(80,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(32,1)	(19,9)	(70,3)	(68,9)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(2,8)
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos	(43,9)	(36,0)	65,1	326,7
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	715,6	323,6	545,3	196,2
Saldo final de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	683,8	297,4	683,8	297,4
Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	(31,8)	(26,2)	138,5	101,2

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T13

3T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	2.412,3	9,8	(1,8)	2.420,3	188,6	28,1	(51,0)	2.586,0
Impostos e Cancelamentos	(398,6)	(0,9)	-	(399,5)	-	-	-	(399,5)
Receita Líquida	2.013,6	8,9	(1,8)	2.020,8	188,6	28,1	(51,0)	2.186,5
Custo Total	(1.447,1)	(3,1)	1,8	(1.448,4)	(20,4)	(2,7)	-	(1.471,5)
Lucro Bruto	566,6	5,8	-	572,4	168,2	25,3	(51,0)	715,0
Despesas com vendas	(371,7)	-	-	(371,7)	(64,5)	(19,6)	44,4	(411,4)
Despesas gerais e administrativas	(91,3)	(4,5)	-	(95,9)	(0,7)	(3,6)	-	(100,2)
Perda em liquidação duvidosa	(5,2)	-	-	(5,2)	(86,2)	-	-	(91,4)
Equivalência patrimonial	13,1	-	(1,0)	12,1	-	-	(12,1)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	10,6	0,0	-	10,6	1,2	0,0	(1,4)	10,4
Total de Despesas Operacionais	(444,6)	(4,5)	(1,0)	(450,1)	(150,1)	(23,3)	30,9	(592,5)
EBITDA	122,0	1,3	(1,0)	122,3	18,1	2,1	(20,1)	122,4
Depreciação e amortização	(25,2)	(0,1)	-	(25,3)	(1,6)	(0,0)	1,4	(25,6)
EBIT	96,8	1,2	(1,0)	97,0	16,5	2,1	(18,7)	96,9
Resultado Financeiro	(65,6)	0,2	-	(65,4)	-	2,1	6,6	(56,7)
Lucro Operacional	31,2	1,4	(1,0)	31,7	16,5	4,1	(12,1)	40,1
IR / CS	(5,8)	(0,5)	-	(6,3)	(6,8)	(1,7)	-	(14,8)
Lucro Líquido	25,4	1,0	(1,0)	25,4	9,7	2,4	(12,1)	25,4
Margem Bruta	28,1%	65,2%	0,0%	28,3%	89,2%	90,3%	100,0%	32,7%
Margem EBITDA	6,1%	14,6%	54,7%	6,1%	9,6%	7,4%	39,4%	5,6%
Margem Líquida	1,3%	10,8%	54,7%	1,3%	5,1%	8,7%	23,8%	1,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	122,0	1,3	(1,0)	122,3	18,1	2,1	(20,1)	122,4
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	122,0	1,3	(1,0)	122,3	18,1	2,1	(20,1)	122,4
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	14,6%	54,7%	6,1%	9,6%	7,4%	39,4%	5,6%
Lucro Líquido	25,4	1,0	(1,0)	25,4	9,7	2,4	(12,1)	25,4
Resultado operacional extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	25,4	1,0	(1,0)	25,4	9,7	2,4	(12,1)	25,4
Margem Líquida Ajustada	1,3%	10,8%	54,7%	1,3%	5,1%	8,7%	23,8%	1,2%

ANEXO VI
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M13

9M13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	6.720,5	28,7	(5,2)	6.744,0	541,1	73,4	(135,3)	7.223,1
Impostos e Cancelamentos	(1.132,0)	(2,5)	-	(1.134,5)	-	-	-	(1.134,5)
Receita Líquida	5.588,5	26,2	(5,2)	5.609,5	541,1	73,4	(135,3)	6.088,6
Custo Total	(4.020,0)	(9,8)	5,2	(4.024,6)	(53,9)	(7,4)	-	(4.085,9)
Lucro Bruto	1.568,4	16,4	-	1.584,8	487,2	66,0	(135,3)	2.002,7
Despesas com vendas	(1.076,3)	-	-	(1.076,3)	(189,3)	(49,5)	118,0	(1.197,2)
Despesas gerais e administrativas	(262,1)	(13,5)	-	(275,6)	(1,4)	(9,8)	-	(286,7)
Perda em liquidação duvidosa	(15,2)	-	-	(15,2)	(250,4)	-	-	(265,6)
Equivalência patrimonial	37,2	-	(2,2)	35,0	-	-	(35,0)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	92,4	0,1	-	92,4	5,0	0,0	(4,2)	93,3
Total de Despesas Operacionais	(1.224,1)	(13,4)	(2,2)	(1.239,7)	(436,1)	(59,3)	78,8	(1.656,2)
EBITDA	344,4	3,0	(2,2)	345,1	51,2	6,7	(56,5)	346,5
Depreciação e amortização	(75,3)	(0,2)	-	(75,5)	(4,9)	(0,0)	4,2	(76,3)
EBIT	269,1	2,7	(2,2)	269,6	46,2	6,7	(52,3)	270,2
Resultado Financeiro	(170,7)	0,5	-	(170,2)	-	5,7	17,4	(147,1)
Lucro Operacional	98,4	3,3	(2,2)	99,5	46,2	12,4	(35,0)	123,2
IR / CS	(17,6)	(1,1)	-	(18,6)	(18,7)	(5,0)	-	(42,3)
Lucro Líquido	80,8	2,2	(2,2)	80,8	27,5	7,5	(35,0)	80,8
Margem Bruta	28,1%	62,6%	0,0%	28,3%	90,0%	90,0%	100,0%	32,9%
Margem EBITDA	6,2%	11,3%	41,9%	6,2%	9,5%	9,2%	41,7%	5,7%
Margem Líquida	1,4%	8,3%	41,9%	1,4%	5,1%	10,2%	25,8%	1,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	344,4	3,0	(2,2)	345,1	51,2	6,7	(56,5)	346,5
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-	-	(126,4)	-	-	-	(126,4)
Despesas extraordinárias	61,1	-	-	61,1	-	-	-	61,1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	279,0	3,0	(2,2)	279,8	51,2	6,7	(56,5)	281,2
Margem EBITDA Ajustada	5,0%	11,3%	41,9%	5,0%	9,5%	9,2%	41,7%	4,6%
Lucro Líquido	80,8	2,2	(2,2)	80,8	27,5	7,5	(35,0)	80,8
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-	-	(65,3)	-	-	-	(65,3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	-	-	22,2	-	-	-	22,2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	37,7	2,2	(2,2)	37,7	27,5	7,5	(35,0)	37,7
Margem Líquida Ajustada	0,7%	8,3%	41,9%	0,7%	5,1%	10,2%	25,8%	0,6%

ANEXO VII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T12

3T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.027,9	8,8	(1,5)	2.035,1	166,5	23,5	(42,8)	2.182,3
Impostos e Cancelamentos	(333,8)	(0,8)	-	(334,6)	-	-	-	(334,6)
Receita Líquida	1.694,0	8,0	(1,5)	1.700,6	166,5	23,5	(42,8)	1.847,8
Custo Total	(1.203,7)	(3,1)	1,5	(1.205,3)	(19,2)	(1,7)	(0,0)	(1.226,2)
Lucro Bruto	490,3	5,0	-	495,3	147,3	21,8	(42,8)	621,6
Despesas com vendas	(347,4)	-	-	(347,4)	(61,8)	(16,2)	37,7	(387,7)
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	(4,1)	-	(86,9)	(0,8)	(3,2)	(0,0)	(91,0)
Perda em liquidação duvidosa	(4,4)	-	-	(4,4)	(79,8)	-	-	(84,1)
Equivalência patrimonial	6,8	-	(0,8)	6,0	-	-	(6,0)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	11,4	0,2	-	11,6	2,1	0,2	(0,7)	13,3
Total de Despesas Operacionais	(416,4)	(3,9)	(0,8)	(421,1)	(140,2)	(19,2)	31,0	(549,5)
EBITDA	74,0	1,1	(0,8)	74,2	7,1	2,6	(11,8)	72,1
Depreciação e amortização	(21,9)	(0,1)	-	(22,0)	(1,7)	(0,0)	0,7	(22,9)
EBIT	52,0	1,0	(0,8)	52,2	5,4	2,6	(11,0)	49,2
Resultado Financeiro	(51,2)	0,2	-	(51,0)	-	1,8	5,1	(44,0)
Lucro Operacional	0,8	1,3	(0,8)	1,2	5,4	4,4	(6,0)	5,1
IR / CS	1,5	(0,4)	-	1,1	(2,2)	(1,7)	-	(2,8)
Lucro Líquido	2,3	0,8	(0,8)	2,3	3,3	2,7	(6,0)	2,3
Margem Bruta	28,9%	61,7%	0,0%	29,1%	88,4%	92,9%	100,0%	33,6%
Margem EBITDA	4,4%	13,4%	55,9%	4,4%	4,2%	11,1%	27,5%	3,9%
Margem Líquida	0,1%	10,5%	55,9%	0,1%	2,0%	11,5%	13,9%	0,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	74,0	1,1	(0,8)	74,2	7,1	2,6	(11,8)	72,1
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	(5,0)	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	6,3	-	-	6,3	-	-	-	6,3
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	75,2	1,1	(0,8)	75,5	7,1	2,6	(11,8)	73,4
Margem EBITDA Ajustada	4,4%	13,4%	55,9%	4,4%	4,2%	11,1%	27,5%	4,0%
Lucro Líquido	2,3	0,8	(0,8)	2,3	3,3	2,7	(6,0)	2,3
Resultado operacional extraordinário	1,3	-	-	1,3	-	-	-	1,3
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	-	-	(0,4)	-	-	-	(0,4)
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	0,8	(0,8)	3,2	3,3	2,7	(6,0)	3,2
Margem Líquida Ajustada	0,2%	10,5%	55,9%	0,2%	2,0%	11,5%	13,9%	0,2%

ANEXO VIII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M12

9M12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	5.978,7	24,5	(4,2)	5.999,0	491,5	62,5	(113,4)	6.439,5
Impostos e Cancelamentos	(977,8)	(2,1)	-	(979,9)	-	-	-	(979,9)
Receita Líquida	5.000,9	22,4	(4,2)	5.019,1	491,5	62,5	(113,4)	5.459,6
Custo Total	(3.580,0)	(8,5)	4,2	(3.584,3)	(65,9)	(5,0)	(0,0)	(3.655,1)
Lucro Bruto	1.421,0	13,9	-	1.434,8	425,6	57,5	(113,4)	1.804,5
Despesas com vendas	(1.008,0)	-	-	(1.008,0)	(188,7)	(41,3)	96,0	(1.141,9)
Despesas gerais e administrativas	(247,5)	(11,4)	-	(258,9)	(2,4)	(9,6)	(0,0)	(270,8)
Perda em liquidação duvidosa	(15,8)	-	-	(15,8)	(236,9)	-	-	(252,7)
Equivalência patrimonial	6,9	-	(2,3)	4,7	-	-	(4,7)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	20,2	0,4	-	20,6	2,3	0,2	(4,2)	19,0
Total de Despesas Operacionais	(1.244,1)	(11,0)	(2,3)	(1.257,3)	(425,6)	(50,6)	87,2	(1.646,3)
EBITDA	176,9	2,9	(2,3)	177,5	(0,0)	6,9	(26,2)	158,2
Depreciação e amortização	(65,6)	(0,2)	-	(65,8)	(5,0)	(0,0)	4,2	(66,6)
EBIT	111,3	2,7	(2,3)	111,7	(5,0)	6,9	(22,0)	91,5
Resultado Financeiro	(157,5)	0,7	-	(156,8)	-	6,0	17,4	(133,4)
Lucro Operacional	(46,2)	3,4	(2,3)	(45,1)	(5,0)	12,9	(4,7)	(41,8)
IR / CS	29,8	(1,1)	-	28,7	1,8	(5,1)	-	25,4
Lucro Líquido	(16,5)	2,3	(2,3)	(16,5)	(3,1)	7,8	(4,7)	(16,5)
Margem Bruta	28,4%	62,0%	0,0%	28,6%	86,6%	92,1%	100,0%	33,1%
Margem EBITDA	3,5%	12,9%	53,9%	3,5%	0,0%	11,0%	23,1%	2,9%
Margem Líquida	-0,3%	10,1%	53,9%	-0,3%	-0,6%	12,5%	4,1%	-0,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	176,9	2,9	(2,3)	177,5	(0,0)	6,9	(26,2)	158,2
Custos extraordinários	15,0	-	-	15,0	-	-	-	15,0
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	(5,0)	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	35,6	-	-	35,6	-	-	-	35,6
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	213,7	2,9	(2,3)	214,4	(0,0)	6,9	(26,2)	195,0
Margem EBITDA Ajustada	4,3%	12,9%	53,9%	4,3%	0,0%	11,0%	23,1%	3,6%
Lucro Líquido	(16,5)	2,3	(2,3)	(16,5)	(3,1)	7,8	(4,7)	(16,5)
Resultado operacional extraordinário	36,9	-	-	36,9	-	-	-	36,9
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(16,1)	-	-	(16,1)	-	-	-	(16,1)
Crédito de IR/CS extraordinário	(12,5)	-	-	(12,5)	-	-	-	(12,5)
Lucro Líquido Ajustado	2,4	2,3	(2,3)	2,4	(3,1)	7,8	(4,7)	2,4
Margem Líquida Ajustada	0,0%	10,1%	53,9%	0,0%	-0,6%	12,5%	4,1%	0,0%

ANEXO IX
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	3T13	AV	3T12	AV	Var(%)	9M13	AV	9M12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.586,0	118,3%	2.182,3	118,1%	18,5%	7.223,1	118,6%	6.439,5	117,9%	12,2%
Impostos e Cancelamentos	(399,5)	-18,3%	(334,6)	-18,1%	19,4%	(1.134,5)	-18,6%	(979,9)	-17,9%	11,3%
Receita Líquida	2.186,5	100,0%	1.847,8	100,0%	18,3%	6.088,6	100,0%	5.459,6	100,0%	12,3%
Custo Total	(1.471,5)	-67,3%	(1.226,2)	-66,4%	20,0%	(4.085,9)	-67,1%	(3.655,1)	-66,9%	11,8%
Lucro Bruto	715,0	32,7%	621,6	33,6%	15,0%	2.002,7	32,9%	1.804,5	33,1%	13,4%
Despesas com vendas	(411,4)	-18,8%	(387,7)	-21,0%	6,1%	(1.197,2)	-19,7%	(1.141,9)	-20,9%	7,5%
Despesas gerais e administrativas	(100,2)	-4,6%	(91,0)	-4,9%	10,1%	(286,7)	-4,7%	(270,8)	-5,0%	10,8%
Perda em liquidação duvidosa	(91,4)	-4,2%	(84,1)	-4,6%	8,6%	(265,6)	-4,4%	(252,7)	-4,6%	5,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	10,4	0,5%	13,3	0,7%	-21,6%	93,3	1,5%	19,0	0,3%	390,6%
Total de Despesas Operacionais	(592,5)	-27,1%	(549,5)	-29,7%	7,8%	(1.656,2)	-27,2%	(1.646,3)	-30,2%	3,2%
EBITDA	122,4	5,6%	72,1	3,9%	69,8%	346,5	5,7%	158,2	2,9%	119,1%
Depreciação e amortização	(25,6)	-1,2%	(22,9)	-1,2%	11,4%	(76,3)	-1,3%	(66,6)	-1,2%	14,5%
EBIT	96,9	4,4%	49,2	2,7%	97,0%	270,2	4,4%	91,5	1,7%	195,2%
Resultado Financeiro	(56,7)	-2,6%	(44,0)	-2,4%	28,8%	(147,1)	-2,4%	(133,4)	-2,4%	10,3%
Lucro Operacional	40,1	1,8%	5,1	0,3%	682,4%	123,2	2,0%	(41,8)	-0,8%	-394,4%
IR / CS	(14,8)	-0,7%	(2,8)	-0,2%	-	(42,3)	-0,7%	25,4	0,5%	-
Lucro Líquido	25,4	1,2%	2,3	0,1%	980,7%	80,8	1,3%	(16,5)	-0,3%	-591,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	122,4	5,6%	72,1	3,9%	-	346,5	5,7%	158,2	2,9%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	15,0	0,3%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	(5,0)	-0,3%	-	(126,4)	-2,1%	(5,0)	-0,1%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	6,3	0,3%	-	61,1	1,0%	35,6	0,7%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	122,4	5,6%	73,4	4,0%	-	281,2	4,6%	195,0	3,6%	-
Lucro Líquido	25,4	1,2%	2,3	0,1%	-	80,8	1,3%	(16,5)	-0,3%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	1,3	0,1%	-	(65,3)	-1,1%	36,9	0,7%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	10,6	0,2%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(0,4)	0,0%	-	22,2	0,4%	(16,1)	-0,3%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	25,4	1,2%	3,2	0,2%	-	37,7	0,6%	2,4	0,0%	-

ANEXO X
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	3T13	A.V.(%)	3T12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	107,1	4,5%	98,1	4,8%	9,2%
Site	367,0	15,3%	269,0	13,3%	36,4%
Subtotal - Canal Virtual	474,1	19,7%	367,2	18,1%	29,1%
Lojas convencionais	1.930,9	80,3%	1.657,4	81,9%	16,5%
Total	2.405,0	100,0%	2.024,5	100,0%	18,8%

Receita Bruta por Canal	9M13	A.V.(%)	9M12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	302,0	4,5%	272,0	4,6%	11,0%
Site	966,2	14,4%	781,0	13,1%	23,7%
Subtotal - Canal Virtual	1.268,2	18,9%	1.053,0	17,6%	20,4%
Lojas convencionais	5.436,3	81,1%	4.917,5	82,4%	10,6%
Total	6.704,6	100,0%	5.970,5	100,0%	12,3%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-13	Part(%)	set-12	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	107	14,5%	106	14,4%	1
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	108	14,6%	107	14,5%	1
Lojas convencionais	632	85,4%	629	85,5%	3
Total	740	100,0%	736	100,0%	4

Área total de vendas (m²)	470.929	100,0%	461.506	100%	2,0%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$7,2 milhões no 3T13 e R\$3,3 milhões no 3T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

01 de novembro de 2013 (sexta-feira)

11h00 – Horário de Brasília

09h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1670>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 (646) 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1671>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 2188-0155

Telefone para conexão no Exterior: +1 (866) 890-2584

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Gerente de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.